



TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL EM IDOSOS: DISTRIBUIÇÃO DA DOENÇA NO MUNDO

ANA CAROLINA DA SILVA CORRÊA; SARAH LOPES FIGUEIREDO; LÍVIA MEDEIROS DE ALMEIDA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A tromboflebite superficial, caracterizada pela inflamação de uma veia superficial e pela formação de um trombo, é uma condição comum, especialmente em indivíduos idosos. Vários fatores de risco contribuem para o seu desenvolvimento, incluindo idade avançada, imobilidade prolongada, varizes, trauma e processos inflamatórios crônicos. A tromboflebite superficial pode causar dor, edema e, em alguns casos, evoluir para complicações mais graves, como trombose venosa profunda e embolia pulmonar. A distribuição geográfica dessa condição e os fatores de risco associados variam em diferentes regiões do mundo, tornando relevante a realização de estudos epidemiológicos comparativos. **Objetivo:** sintetizar os dados epidemiológicos disponíveis sobre a tromboflebite superficial em idosos ao redor do mundo. **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “Flebite superficial”, “Idoso”, “Prevalência”, “Mapeamento geográfico”, “Fatores predisponentes”. Os estudos incluídos foram aqueles que apresentavam dados originais sobre a prevalência e os fatores de risco da tromboflebite superficial em idosos, em diferentes regiões geográficas. Foram excluídos estudos de revisão, relatos de caso, estudos com outras faixas etárias e estudos que não utilizaram metodologia epidemiológica adequada. **Resultados:** Foram selecionados 14 estudos. Os estudos incluídos apresentaram grande heterogeneidade em relação à metodologia, período de estudo e definição de casos. Os resultados encontrados sugerem que a prevalência da tromboflebite superficial em idosos varia consideravelmente entre as diferentes regiões geográficas, sendo influenciada por fatores como clima, hábitos de vida e acesso aos serviços de saúde. Além disso, os estudos demonstraram que os principais fatores de risco associados à tromboflebite superficial em idosos incluem idade avançada, varizes, obesidade, imobilidade prolongada e doenças crônicas. **Conclusão:** A falta de dados epidemiológicos padronizados em algumas regiões limita a compreensão da magnitude do problema e o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento adequadas. Os estudos incluídos nesta revisão evidenciaram a importância de realizar estudos epidemiológicos prospectivos e de alta qualidade para gerar dados mais precisos sobre a prevalência e os fatores de risco da tromboflebite superficial em idosos em diferentes regiões do mundo.

Palavras-chave: Flebite superficial, Idoso, Prevalência, Mapeamento geográfico, Fatores predisponentes.